

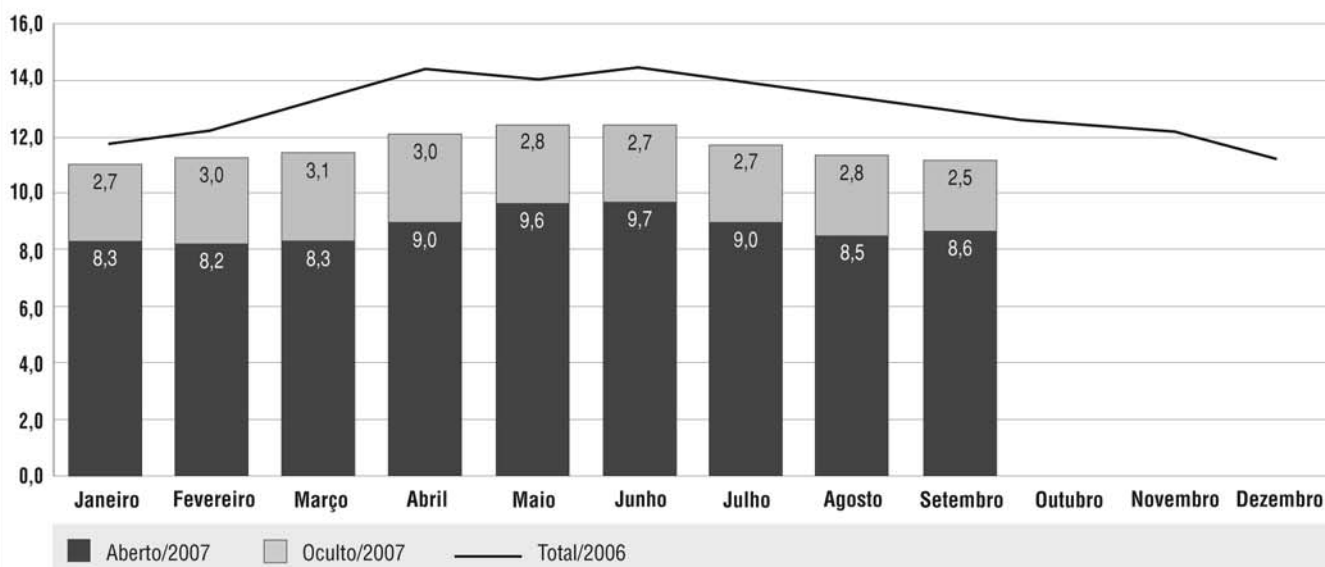
SETEMBRO DE 2007 ^{1 2 3}

DESEMPREGO CONTINUA EM QUEDA, MAS PERDE INTENSIDADE

1. As informações da Pesquisa de Emprego e Desemprego de Porto Alegre mostram que a taxa de desemprego total apresentou pequena redução de 11,3% da População Economicamente Ativa (PEA), em agosto, ao passar para 11,1%, em setembro deste ano, dando continuidade à trajetória de queda iniciada em julho de 2007. Essa redução na taxa de desemprego total deve-se, exclusivamente, à queda registrada no desemprego oculto (de 2,8% para 2,5%), já que no desemprego aberto observou-se relativa estabilidade (de 8,5% para 8,6%), nos meses de agosto e setembro (Gráfico A).

Gráfico A
 Taxas de Desemprego, por Tipo, em Porto Alegre
 2006-2007

(em %)



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.
 Obs.: A taxa de desemprego total é composta pela soma das taxas de desemprego aberto e oculto

1. Os indicadores apresentados neste informe referem-se à desagregação, especificamente para os residentes no município de Porto Alegre, de informações apuradas pela Pesquisa de Emprego e Desemprego da Região Metropolitana de Porto Alegre (PED-RMPA), desde junho de 1992.
 2. Refere-se ao trimestre móvel dos meses de julho, agosto e setembro. As informações sobre rendimento correspondem ao trimestre móvel anterior (junho, julho e agosto).
 3. Para mais informações acesse www.observapoa.com.br

2. O contingente de desempregados, em setembro de 2007, foi estimado em 81 mil pessoas, igual ao verificado no mês anterior. A estabilidade no **contingente de desempregados** decorreu da igualdade entre o número de pessoas que ingressaram no mercado de trabalho e o aumento na ocupação (9 mil pessoas em ambos). A taxa de participação passou de 56,3% para 56,7%, entre agosto e setembro de 2007 (Tabela A).

Tabela A
Estimativas do Número de Pessoas de 10 Anos e Mais, segundo Condição de Atividade
Porto Alegre - Setembro 2006, Agosto 2007 e Setembro 2007

Condição de atividade	Estimativa (em mil pessoas)		Variações ⁽¹⁾				
			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Set/2006	Ago/2007	Set/2007	Set/07-Ago/07	Set/07-Set/06	Set/07-Ago/07	Set/07-Set/06
População em Idade Ativa	1.257	1.274	1.281	7	24	0,5	1,9
População Economicamente Ativa	704	717	726	9	22	1,3	3,1
Ocupados	613	636	645	9	32	1,4	5,2
Desempregados	91	81	81	0	-10	0,0	-11,0
Inativos com 10 Anos e Mais	553	557	555	-2	2	-0,4	0,4

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.
Nota: (1) Variações calculadas a partir das estimativas

3. Em setembro, o **nível de ocupação** dos residentes na capital apresentou desempenho positivo (1,4%), seguindo a trajetória de crescimento verificada desde junho de 2007. O total de ocupados neste mês foi estimado em 645 mil pessoas, 9 mil a mais do que em agosto, com a seguinte contribuição dos principais setores de atividade: **Indústria**, decréscimo de 3,8%, com a diminuição de duas mil pessoas em seu contingente ocupacional, interrompendo o crescimento observado nos três meses anteriores; **Comércio**, queda de 1,0%, com a redução de seu contingente ocupacional em mil pessoas; **Serviços**, crescimento de 2,5%, com a expansão de 10 mil ocupações;

Tabela B
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Setores de Atividade
Porto Alegre - Setembro 2006, Agosto 2007 e Setembro 2007

Setores de atividade	Estimativa (em mil pessoas)		Variações ⁽¹⁾				
			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Set/2006	Ago/2008	Set/2007	Set/07-Ago/07	Set/07-Set/06	Set/07-Ago/07	Set/07-Set/06
Total	613	636	645	9	32	1,4	5,2
Indústria	44	52	50	-2	6	-3,8	13,6
Comércio	102	104	103	-1	1	-1,0	1,0
Serviços	407	407	417	10	10	2,5	2,5
Outros ⁽²⁾	60	73	75	2	15	2,7	25,0

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.
Notas: (1) Variações calculadas a partir das estimativas
(2) Inclusive Construção Civil, Serviços Domésticos etc.

Outros Setores, aumento de 2,7%, com incremento de dois mil indivíduos em seu contingente ocupacional (Tabela B).

4. Por **posição ocupacional**, cresceu o nível de ocupação, no mês, entre os **assalariados** e o agregado **demais posições**, que engloba empregadores, profissionais universitários autônomos, donos de negócio familiar etc. Entre os primeiros, destaca-se a expansão do assalariamento no **setor privado**, principalmente pelo crescimento daqueles sem carteira de trabalho assinada, já que entre os **assalariados do setor público** evidenciou-se queda na ocupação. Houve retração ainda para os **autônomos** e **empregados domésticos** (Tabela C).

Tabela C
Estimativas do Número de Ocupados, segundo Posição na Ocupação
Porto Alegre - Setembro 2006, Agosto 2007 e Setembro 2007

Posição na ocupação	Estimativa (em mil pessoas)		Variações ⁽¹⁾				
			Absoluta (em mil pessoas)		Relativa (%)		
	Set/2006	Ago/2009	Set/2007	Set/07-Ago/07	Set/07-Set/06	Set/07-Ago/07	Set/07-Set/06
Total	613	636	645	9	32	1,4	5,2
Total de Assalariados ⁽²⁾	401	408	419	11	18	2,7	4,5
Setor Privado	299	304	318	14	19	4,6	6,4
Com Carteira Assinada	241	250	256	6	15	2,4	6,2
Sem Carteira Assinada	58	54	62	8	4	14,8	6,9
Setor Público ⁽³⁾	102	104	101	-3	-1	-2,9	-1,0
Autônomos	102	106	100	-6	-2	-5,7	-2,0
Empregados domésticos	36	44	43	-1	7	-2,3	19,4
Demais Posições ⁽⁴⁾	74	78	83	5	9	6,4	12,2

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

Notas: (1) Variações calculadas a partir das estimativas

(2) Incluem os que não informaram o segmento em que trabalham

(3) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias etc.

(4) Incluem empregadores, donos de negócio familiar, trabalhadores familiares sem remuneração, profissionais universitários autônomos e outras posições ocupacionais

5. Em agosto de 2007, os **rendimentos médios reais** dos ocupados e o dos assalariados apresentaram variações negativas de 0,2% e de 1,3%, respectivamente. Em termos monetários, esses rendimentos passaram a ser de R\$ 1.279, para os ocupados e R\$ 1.316, para os assalariados (Tabela D).

6. A **massa de rendimentos reais** dos ocupados e dos assalariados apresentou variação positiva de 0,4%, para os primeiros, e negativa de 2,8%, para os últimos. A variação positiva para os ocupados ocorreu porque o crescimento da ocupação foi maior que a queda dos rendimentos desse segmento. Por sua vez, a variação negativa da massa de rendimentos reais dos assalariados deveu-se à diminuição tanto nos salários quanto no emprego (Gráfico C).

Tabela D
Rendimento Médio Real ⁽¹⁾ dos Ocupados, Assalariados, segundo Categorias Selecionadas e Trabalhadores Autônomos
 Porto Alegre - Agosto 2006, Julho 2007 e Agosto 2007

	Rendimentos (em reais de Ago/2007)			Variações (%)	
	Ago/06	Jul/07	Ago/07	Ago/07-Jul/07	Ago/07-Ago/06
Total de Ocupados ⁽²⁾	1.184	1.282	1.279	-0,2	8,0
Total de Assalariados ⁽³⁾	1.224	1.333	1.316	-1,3	7,5
Setor Privado	1.018	1.107	1.090	-1,5	7,1
Setor Público ⁽⁴⁾	1.876	2.012	2.065	2,6	10,1

Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

Notas: (1) Inflator Utilizado: IPC-IEPE

(2) Exclui os assalariados e empregados domésticos assalariados que não tiveram remuneração no mês, os trabalhadores familiares sem remuneração salarial e os trabalhadores que ganham exclusivamente em espécie ou benefício

(3) Exclui os assalariados que não tiveram remuneração no mês e os empregados domésticos

(4) Engloba empregados nos Governos Municipal, Estadual e Federal, nas empresas de economia mista, nas autarquias etc.

COMPORTAMENTO EM 12 MESES

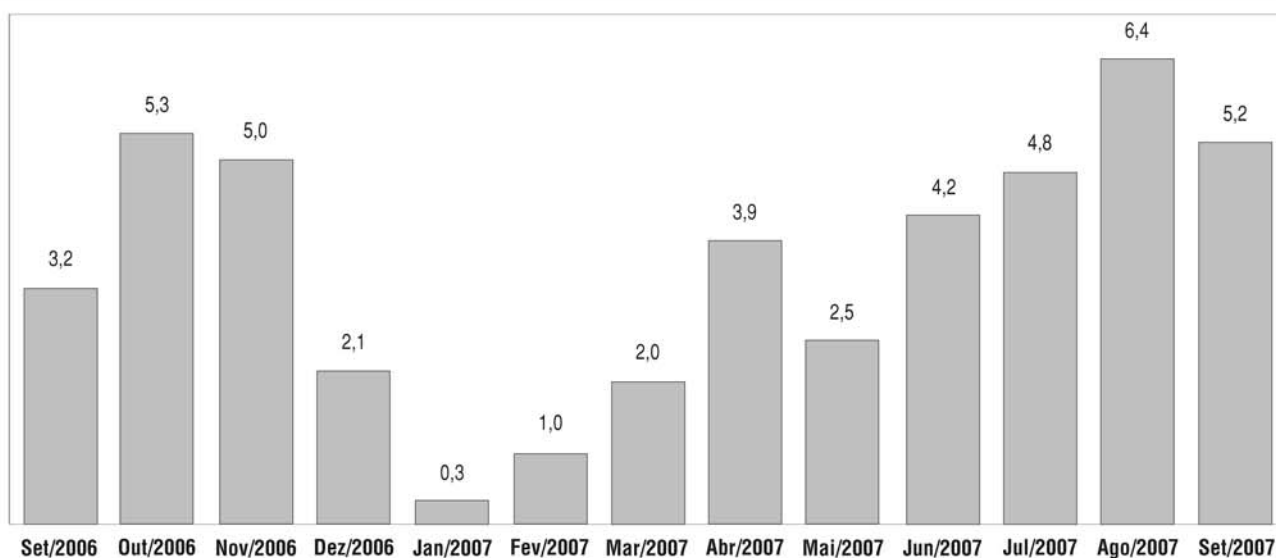
7. Em relação a setembro de 2006, a taxa de **desemprego total** dos residentes em Porto Alegre apresentou retração de 12,9% para 11,1%. A taxa de **desemprego aberto** passou de 9,5% para 8,6% e a de **desemprego oculto**, de 3,4% para 2,5%.

8. Nos últimos 12 meses, o aumento na ocupação (32 mil pessoas) foi superior ao da PEA (22 mil indivíduos), movimentos que determinaram a diminuição de 10 mil pessoas do contingente de desempregados. A **taxa de participação** passou de 56,0%, em setembro de 2006, para 56,7%, em setembro deste ano.

9. Comparando-se o nível de **ocupação** nos últimos doze meses, verifica-se uma variação positiva de 5,2% (Gráfico B), com o seguinte comportamento setorial: a **Indústria** aumentou em seis mil o contingente de ocupados; o **Comércio** elevou em um mil as ocupações; os **Serviços** expandiu em 10 mil o número de pessoas ocupadas; e o agregado **Outros setores** aumentou em 15 mil as ocupações.

Gráfico B
Varição Anual⁽¹⁾ do Nível de Ocupação em Porto Alegre
Setembro 2006 - Setembro 2007

(em %)



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.
 Nota: (1) Variação relativa em relação ao mesmo mês do ano anterior

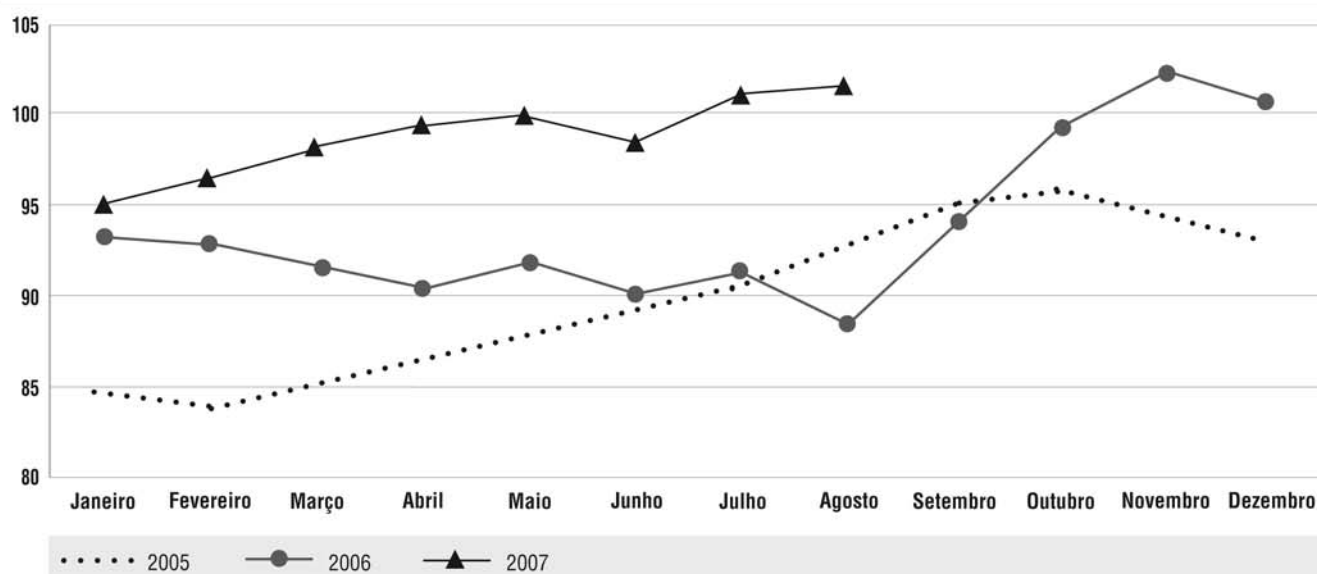
10. Em relação a setembro de 2006, o crescimento do número de **assalariados** (18 mil pessoas) foi o principal responsável pela expansão do nível de ocupação, preponderantemente, no setor privado (19 mil pessoas), uma vez que no setor público evidenciou-se pequena redução de mil indivíduos. Entre os assalariados do setor privado, o destaque ficou para aqueles com carteira assinada (15 mil pessoas), pois os sem carteira aumentaram em menor medida (4 mil pessoas). O contingente de **empregados domésticos** elevou-se em 7 mil indivíduos e o agregado **demais posições** aumentou em 9 mil pessoas. Em sentido oposto, o contingente de **autônomos** apresentou retração de 2 mil indivíduos.

11. Comparando-se os valores de agosto de 2007 com os de agosto de 2006, verifica-se crescimento no **rendimento médio real** tanto dos ocupados (8,0%) quanto dos assalariados (7,5%).

12. As **massas de rendimentos** dos ocupados e dos assalariados aumentaram 14,6% e 10,0%, respectivamente, no período de 12 meses, terminados em agosto de 2007. Esse desempenho deveu-se, em ambos os casos, aos aumentos nos rendimentos médios reais e nos níveis de ocupação.

Gráfico C
Índice da Massa de Rendimentos Reais ⁽¹⁾ dos Ocupados ⁽²⁾
Porto Alegre 2005-2007

Base: média de 2000 = 100



Fonte: DIEESE/SEADE, MTE/FAT, Convênio FEE, FGTAS/SINE-RS e PMPA. PED-RMPA.

Notas: (1) Inflator utilizado: IPC - IEPE. Valores em reais de agosto de 2007

(2) Incluem os ocupados que não tiveram remuneração no mês e exclui os trabalhadores familiares sem remuneração salarial

DIEESE
 DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE
 ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS

SEADE
 Fundação Sistema Estadual
 de Análise de Dados

FAT
 AMPARO AO
 TRABALHADOR

Ministério do
 Trabalho e Emprego

BRASIL
 UM PAÍS DE TODOS
 GOVERNO FEDERAL

Cooperação Regional

Secretaria da Justiça e do Desenvolvimento Social do Estado do Rio Grande do Sul

Secretaria do Planejamento e Gestão do Estado do Rio Grande do Sul

Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio Grande do Sul – FAPERGS

FGTAS
 Fundação Gaúcha
 do Trabalho e Ação Social

FE FUNDAÇÃO DE ECONOMIA E ESTATÍSTICA
 Siegfried Emanuel Heuser

Secretaria
 Municipal de
 COORDENAÇÃO
 POLÍTICA E
 GOVERNANÇA
 LOCAL
PORTE ALEGRE
 Prefeitura Municipal

OBSERVA POA
 Observatório da Cidade de Porto Alegre